



Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos (REBELA) finaliza mais um volume, o sétimo, no esforço de pensar criticamente a Pátria Grande. Desde janeiro de 2011 essa publicação construída em parceria IELA/UFSC e Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, apresenta artigos, resenhas, vídeos e ensaios fotográficos sobre os temas que decifram as determinações da dependência e do subdesenvolvimento da América Latina.

Nesse número abrimos com o texto do professor da Universidade Nacional da Costa Rica, Rafael Cuevas Molina, **“Las ondas expansivas de la Revolución Rusa de Octubre de 1917: el caso de Ernesto “Che” Guevara y la Revolución Cubana”**, no qual ele liga o processo revolucionário acontecido em outubro de 1917 com o desencadeamento das lutas de libertação nacionais surgidas na periferia do sistema capitalista, especificamente na América Latina. Depois, Cristiane Luíza Sabino de Souza, apresenta **“Florestan Fernandes e o debate sobre a dependência na América Latina”**, elencando os principais elementos da elaboração teórica de Florestan, buscando uma reflexão crítica acerca dependência na América Latina ontem e hoje. Ricardo Shiota escreve **“Gilberto Freyre e a revolução brasileira”**, um artigo que busca reconstruir os posicionamentos de Gilberto Freyre acerca da categoria revolução brasileira.

Ainda na seção de artigos Guilherme Gravina traz **“Estratagemas de ocultação da realidade e a cibercapitania hereditária”**, desvelando a concentração das empresas de comunicação midiática e a sua divergência com os governos trabalhistas no Brasil. Felipe Alexandre de Lima e Fábio Freitas Schilling Marquesan apresentam **“Terras indígenas no Ceará: uma história de lutas e resistência”**, no qual discutem o direito dos povos indígenas a terra, singularizando os conflitos e disputas vividos no estado do Ceará e desvelando as irregularidades que definem a posse da terra. Em seguida temos o artigo **“Uma introdução à Guerra de Todo o Povo, a doutrina militar do Estado cubano”**, de Jefferson Euclides Vasconcelos, que visa apresentar a doutrina militar em vigor em Cuba, e compreender de que forma o Estado, as forças armadas e a sociedade civil se organizam para uma eventual agressão.

Juliana Tiburcio Silveira-Fossaluzza e José Luís Vieira de Almeida escrevem “**Consciência de classe proletária potencial e professores da educação básica: relatos e possíveis relações**”, artigo que analisa a narrativa de uma professora de Sociologia que militou na greve dos professores da rede pública estadual paulista, ocorrida no ano de 2015, e de uma professora de História que também atua na mesma rede de ensino. Finalizando a seção, Maria Goreti Juvencio Sobrinho traz “**O mecanismo da superexploração da força de trabalho e a crise estrutural do capital**”, no qual retoma algumas teses do cientista social brasileiro Ruy Mauro Marini (1932-1997) para pensar os desafios colocados para os trabalhadores na atualidade.

A Resenha é do professor e escritor Gilberto Felisberto Vasconcellos, “**Bom dia Gondin da Fonseca**”. No texto, Gilberto apresenta a obra de Gondin, um escritor brasileiro de fundamental importância e que é esquecido nos compêndios de literatura.

O Ensaio Fotográfico é do jornalista e fotógrafo Rubens Lopes, “**La Higuera, a memória de Che Guevara**”, com imagens do local onde Che Guevara foi assassinado, em Valgrande, na Bolívia.

Nessa edição contamos também com uma entrevista feita por Taís Gangussu, com o professor Paris Yeros, da Universidade Federal do ABC paulista, e também pesquisador do African Institute for Agrarian Studies (Zimbábue). Nessa conversa ele fala sobre sua carreira, a conjuntura do sul global - focada no Brasil e no Zimbábue -, os movimentos sociais e os novos desafios postos para a reforma agrária. O trabalho “**Os desafios para a Reforma Agrária no sul do mundo**” tem introdução de Damian Lobos.

Esperamos que seja uma boa leitura.

Coletivo Editorial